

## VEJA PARTE DO QUE CASTELLO QUER TIRAR DOS TRABALHADORES, EM SUA CONTRAPROPOSTA, PARA GARANTIR RECURSOS AO SEU BÔNUS

Proposta econômica	Manutenção dos valores das tabelas Salariais, Benefícios Educacionais e Vale Refeição/Alimentação. Enquanto o presidente poderá ganhar, em bônus no PPP, mais de 1.000 vezes a remuneração de um trabalhador da Petrobrás.
Horas Extras	Redução do percentual de pagamento de horas extras em 50%, somente garantindo o pagamento a 100%, nos casos previstos em lei. Enquanto, nas refinarias, terminais, plataformas, requerem, cada vez mais, dobras e serviços extraordinários em virtude da redução de efetivos, tornando o serviço extraordinário, regra, e impingindo maiores e crescentes desgastes aos trabalhadores.
Hora extra de troca de turno	Suspensão do devido pagamento pelo tempo necessário à regular e segura passagem do serviço.
Adiantamento do 13º salário	Fim do adiantamento do 13º salário junto com as férias de janeiro ou com o pagamento em fevereiro e acertos em 30/11 e 20/12. Enquanto isso, adiantam o pagamento de juros e amortizações aos credores internacionais.
Férias	Retirada de 2/3 das férias 100% da base de cálculo para FGTS e Aposentadoria com pagamento como abono.
AMS	Aumento abusivo do custeio de saúde com aumentos na participação dos trabalhadores, tanto na mensalidade, quanto na proporção dos custos gerais. Isto, totalmente desalinhado com os respectivos reajustes salariais.
Liberação Sindical	Exclusão da participação da empresa no custeio da necessidade da atividade sindical exigida para o funcionamento das CIPAS, do SPIE, das Negociações Coletivas e representação dos trabalhadores perante a própria empresa e demais instituições
Gratificação de Campo Terrestre	Desconsideração das peculiaridades da atividade em campo terrestre com o fim do pagamento da respectiva gratificação.
Gratificação do Estado do Amazonas	Desconsidera atratividade da região e dos maiores custos de vida com o fim do pagamento da respectiva gratificação.
Programa Jovem Universitário	Fim do incentivo à formação universitária para novas adesões

## MIGRAÇÃO PARA O PP3 É UMA ARMADILHA!

Quem for para o PP-3 estará dando um salto no escuro, saindo de um plano vitalício para um plano de contribuição definida que terá exatamente os mesmos problemas que os PPSP-NR e PPSP-R. Só que os problemas na PPSP-NR e PPSP-R são de responsabilidade solidária entre a Petrobrás e os participantes e assistidos. No PP-3, os problemas serão somente dos participantes e assistidos, abandonados à própria sorte. Então, o melhor a se fazer é aguardar a Proposta Alternativa ao PED.

### Qual a real situação da proposta alternativa ao PED?

Nesse momento está em fase de formatação final a proposta no Grupo de Trabalho (GT) constituído pela Petrobrás e as federações de petroleiros e marítimos. Há um problema a ser resolvido porque a proposta em relação ao PPSP-NR está com problema em relação aos menores benefícios. Segundo um integrante do grupo, se busca uma solução com formato adequado.

“Tudo leva a crer que em breve poderemos fechar a proposta e construir os pareceres técnicos e jurídicos para embasamento da mesma. A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) a Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petros e Petrobrás (FENASPE) e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Terminais Aquaviários e Afins (FNTTAA) estão se empenhando para apresentar uma alternativa ao atual Plano de Equacionamento e ao próximo (novo déficit relativo ao resultado da PETROS em 2018), além de promover ajuste para estruturar melhor o plano e mitigar que aconteçam novos déficits” – informa a fonte

Existe ainda uma possibilidade que surgiu desses debates de reunificar e fundir os dois planos em um somente, criando novamente a unidade no nosso plano. Essa possibilidade é muito factível, pois selaria esse novo momento de unidade que está sendo construído nacionalmente entre todas as organizações de petroleiros e marítimos.

### Qual o horizonte hoje do participante da Petros?

É preciso aguardar a proposta alternativa unificada ser aprovada no GT e na Petrobrás. Depois disso acontece a tramitação pelos órgãos e fiscalização - SEST e PREVIC. Na última fase será ofertado aos participantes e assistidos que poderão de forma soberana decidir o seu destino.

Permanecer no PPSP, tal como está, significa enfrentar um grave problema de solvência e liquidez. Ir para o PP-3, significará ficar à própria sorte, da mesma maneira que é uma aventura sair da PETROS agora. A Proposta Alternativa tem a vantagem de manter o plano BD e os participantes e assistidos unidos. É preciso acreditar nessa unidade!



## PETROLEIROS NA DEFESA DO CPS

No 30 de maio, no Rio, os petroleiros, além de rejeitarem por grande maioria a contraproposta da Petrobrás, realizaram abraço simbólico ao EDISE contra o fechamento dos Centros de Promoção da Saúde (CPS). “É importante ressaltarmos que essa é uma iniciativa dos trabalhadores e que vai além da defesa do CPS. É também contra a proposta de ACT e contra a destruição da Petrobrás”, disse o diretor do SINDIPETRO-RJ, Antony Devalle. No mesmo dia foi entregue à direção da empresa um abaixo-assinado formulado pelos trabalhadores da Petrobrás pedindo a manutenção do CPS que coletou milhares de assinaturas.

### PRESTADORA DE SERVIÇOS QUESTIONA PETROBRÁS

Ainda sobre o fim do CPS, a Espaço Quality, prestadora de serviços nos CPS da Petrobrás-RJ (EDISE, EDISEN e CENPES), cujo contrato foi encerrado em 30/05, questiona em carta, a posição da companhia, que teria anunciado em comunicado interno que não houve o aceite por parte do atual prestador de serviços na proposta apresentada para um aditivo e por isso o programa seria descontinuado.

Em ofício enviado à companhia, a empresa diz que este ponto de vista é controverso e “não deixa claro e transparente o teor da proposta apresentada, a não possibilidade de uma outra negociação menos unilateral” e esclarece que a Petrobrás apresentou uma proposta de aditamento com redução de 60% para a manutenção do Programa com base no menor valor apresentado na licitação, e, ainda, incluindo novo serviço de manutenção de todos os equipamentos de musculação dos três CPS o que “inviabiliza a prestação de serviços para qualquer prestador”.

No documento, assinado pelo diretor da Espaço Quality, a prestadora afirma que “no processo licitatório é apresentado um documento que demonstra toda especificação na formatação dos preços (...) fomos bastante questionados pela própria Petrobras por nossos valores esta-

rem muito abaixo da maioria dos participantes, porém conseguimos demonstrar que tais valores seriam possíveis para as prestações de serviços e a garantia do equilíbrio econômico do contrato (...) Nos posicionamos em reunião, afirmando nosso interesse em outros modelos de tratativa e possibilidade de ajustes, porém 60% seria “pagar para trabalhar”.

De acordo com a Espaço Quality, além do encerramento de um programa “fundamental à promoção de saúde”, 53 colaboradores perderam seus trabalhos, 4.000 usuários ficaram sem este benefício e a estrutura já montada e equipada sem utilização poderá sofrer depreciações. A empresa afirma ainda que para conseguir alguma margem de redução, propôs uma alteração do escopo de serviços, porém a Petrobras “reiterou o desinteresse no modelo atual de contrato, ajustado ou não”.

Finalizando o documento a Espaço Quality afirma que “qualquer negociação precisa ter um bom senso para que a proposta permita que o prestador de serviço tenha um retorno financeiro, por menor que seja. Não é possível para uma empresa que preza por equilíbrio econômico de seus fornecedores, retirar o pulmão e ainda solicitar vida e produtividade. Isso é aniquilamento! Não temos como, em hipótese alguma, colocar recursos financeiros para trabalhar, pois quebraremos a nossa empresa com uma decisão ilógica, comprometendo ainda outros trabalhadores e famílias”.



## DESMISTIFICANDO COM NÚMEROS A LENDA DE QUE QUEM TRABALHA NA PETROBRÁS É “MARAJÁ”

A partir de seu perfil em uma mídia social o petroleiro Marcelo Gauto, também um especialista em Petróleo, Gás e Energia, publica artigos com uma abordagem bem aprofundada sobre questões bem atuais que envolvem o universo da Petrobrás. Alguns de seus textos têm chamado atenção da categoria petroleira, pois envolve um tema que é tratado com muita desinformação pela grande mídia, como por exemplo, o custo de salários e benefícios dos empregados da Petrobrás. Erroneamente, ou até propositalmente, a mídia e seus “especialistas” pinçam quem trabalha na Petrobrás é um verdadeiro “marajá”.

Quem participa de grupos de Whatsapp já deve ter visto uma tabela comparativa de remunerações de trabalhadores da Petrobrás com as de outras companhias petrolíferas como Shell, BP, Equinor (Statoil), Total, e, claro, Petrobrás.

“O senso comum diz que ganhamos demais, então fui avaliar. A comparação pra ser justa tem que considerar os mesmos cargos, empresas do mesmo ramo e porte. É o famoso comparar batatas com batatas. Foi o que eu tentei fazer, utilizando os principais concorrentes como pares. Há limitações na conclusão, é verdade, mas os números demonstram que os gastos com salários e benefícios são percentualmente semelhantes entre as empresas avaliadas” – explica.

O especialista listou o número de empregados das empresas, o custo anual somente com salários, receita operacional e o percentual da receita que foi gasto com salários nos últimos três anos. Os valores estão expressos em bilhões de dólares para as multinacionais e em bilhões de reais para a Petrobrás. Vale lembrar que o faturamento da Petrobrás, em 2018, cresceu para R\$ 488,15 bi, mais de 28%, já os salários não chegaram nem perto disso.

Leia a matéria na íntegra em: <http://bit.ly/SalariosPetroleiras>

PETROLEIROS PARTICIPARAM DE ATOS PRÓ-EDUCAÇÃO QUE LEVARAM MAIS DE 100 MIL AO CENTRO DO RIO

No 30 de maio, no Rio de Janeiro, o dia da Greve da Educação, o #30M, manifestantes reuniram-se no Centro e percorreram cerca de 1 km em um trajeto da Igreja da Candelária até a região da Cinelândia. Cerca de 100 mil pessoas aderiram ao protesto. Dia 14 de junho na Greve Geral, será maior!

SHELL			
NÚMERO DE EMPREGADOS	2017	2016	2015
Total de empregados	84.000	89.000	90.000
CUSTOS COM EMPREGADOS			
Salários (Bilhões US\$)	10,86	11,99	12,56
Receita Operacional (Bilhões US\$)	305,20	233,59	264,96
%(Custo empregado/Receita operacional)	3,56%	5,13%	4,74%
Média 2015/2017: 4,48%			

TOTAL			
NÚMERO DE EMPREGADOS	2017	2016	2015
Total de empregados	98.277	102.168	96.019
CUSTOS COM EMPREGADOS			
Salários (Bilhões US\$)	7,99	8,24	8,09
Receita Operacional (Bilhões US\$)	171,44	149,74	165,36
%(Custo empregado/Receita operacional)	4,66%	5,50%	4,89%
Média 2015/2017: 5,02%			

PETROBRÁS			
NÚMERO DE EMPREGADOS	2017	2016	2015
Total de empregados	62.703	68.829	78.470
CUSTOS COM EMPREGADOS			
Salários (Bilhão R\$)	16,67	18,69	19,7
Receita Operacional (Bilhão R\$)	378,85	373,08	414,86
%(Custo empregado/Receita operacional)	4,40%	5,01%	4,60%
Média 2015/2017: 4,67%			

# SOBRE OS TRABALHADORES EM PLATAFORMAS

O Sindipetro-RJ tem acompanhado diariamente o embarque dos trabalhadores em plataformas, de sua base sindical, que atualmente ocorre em Cabo Frio.

A iniciativa do Sindicato, não só aproxima a entidade destes trabalhadores como permite verificar de perto as diversas demandas que vêm sendo cobradas em reuniões com a UO-Rio e o GP (antigo RH).

As reivindicações também foram expostas na reunião de Acompanhamento do ACT, realizada em maio. O Sindicato também solicitou, esta semana, novo encontro com a UO-Rio.

## VEJA ALGUMAS DAS COBRANÇAS:

- Acordo nacional das plataformas: cobramos novamente a apresentação da proposta de acordo nacional que estenda as conquistas do auxílio deslocamento ("vale jegue") e dia do desembarque. Prometeram uma proposta de acordo até janeiro de 2019, mas até agora nada.

- Interstício de 11 horas após fazer HEs e pagamento de HEs quando do trabalho durante o interstício: GP respondeu que em relação à UO-BS está regularizando o pagamento daqui para frente e que deverá pagar o passivo.

- Pagamento de horas extras no dia do desembarque: cobramos o pagamento de horas extras para o pessoal que atrasa seu desembarque devido a atrasos

nos voos. O ônus pelo atraso dos voos não pode recair nas costas dos trabalhadores, visto que o risco do negócio é da empresa. Assim, quando há perda de voos ou outro tipo de prejuízo, a empresa deve arcar.

- Retorno de férias: A empresa passou a cobrar o trabalho de dois dias na volta das férias, o que não fazia antes. O GP confirmou que a pessoa deve trabalhar esses dois dias desde que tenha sido convocada antes de sair de férias. Essa convocação tem que ser individual. Se a pessoa não for convocada, esses dois dias são abonados, sem prejuízo para a gerência, e entram no controle de frequência com código 1118 (retorno de férias).

Relatamos que alguns trabalhadores das plataformas da UO-Rio estão sendo convocados para trabalhar esses dois dias e acabam ficando no EDIHB sem fazer nada o dia inteiro. O próprio RH concordou que não faz sentido esse tipo de convocação.

- Dificuldades no atendimento de RH: relatamos toda a insatisfação dos trabalhadores com as dificuldades com o atendimento de RH ao pessoal das plataformas;

- Horas extras devido à ida a Cabo Frio: questionamos sobre o pagamento também da volta de Cabo Frio. RH ficou de se inteirar desse item;

- Não pagamento de APTs e APTTs ao pessoal que veio de outros lugares para trabalhar nas plataformas: Também não obtivemos respostas. Eles ficaram de verificar.

- Descanso mínimo de 5 horas antes do desembarque: GP também ficou de verificar o tema e responder depois;

- Marcação de frequência: foi demandado pelo Sindipetro-LP que haja a possibilidade de que os trabalhadores possam fazer suas marcações de frequência também pela extranet, especialmente por demanda do pessoal embarcado.

O GP informou que há um aplicativo de celular sendo desenvolvido (há um piloto em teste) que permitirá fazer esse controle de fora da empresa.

# FNP E SINDIPETRO-RJ EM AÇÃO



Na quarta (29) foi lançada no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás que contou com a presença das federações petroleiras como FNP e FUP, além do m Sitramico-RJ, SINDIMAR, Fisenge, Confea, dentre muitas outras entidades.

Na manhã de quarta (29), a FNP e o Sindipetro-RJ participaram em Brasília do seminário "O Papel das Estatais e Empresas Públicas em Debate", organizado pelo Comitê Nacional em Defesa das Estatais que debateu a conjuntura dos setores de petróleo, elétrico e saneamento básico.



No dia 28 de maio foi realizada uma reunião sobre PDV com o setor Jurídico do Sindicato. No encontro foi apresentada a necessidade de mobilização da categoria em um momento em que a empresa lança um Programa de Demissão Voluntária de forma simultânea às negociações de ACT, com objetivo claro de esvaziar a categoria.



No último dia 22 de maio o Sindipetro-RJ realizou o Debate sobre a Criminalização da LGBTfobia. A Maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira, 23, enquadrar a homofobia e a transfobia como crime de racismo até que o Congresso Nacional legisle sobre o assunto.



No dia 29 de maio, a Fundação Dinarco Reis e a CONAPE promoveram, em parceria com a ASTAPE e o Sindipetro RJ, uma de debate seguida de um sarau musical para celebrar os 40 anos da Lei de Anistia.



Nesta reunião está programada a palestra sobre o novo PP3, que será ministrada por Ronaldo Tedesco (FNP) e Paulo Cesar Martins (FUP) integrantes do GT Petros. Também será feito um esclarecimento sobre a suspensão da liminar do PED, feito pelos advogados do Sindipetro-RJ. A Reunião acontecerá no auditório do Sindipetro-RJ.

**Reunião/Assembleia dos Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobrás**

**DIÁ 04/06 ÀS 14h**

REJEITAR A PROPOSTA DA PETROBRÁS E ORGANIZAR A GREVE GERAL.

**NENHUM DIREITO A MENOS!**

NÃO A VENDA DAS REFINARIAS  
CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA BR  
CONTRA O AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS  
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA  
CONTRA OS CORTES DE VERBA DA EDUCAÇÃO



Boletim **Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

@sindipetroRJ  
@Sindipetro\_RJ  
(21) 99607-9083  
fb.com/sindipetroRJ  
www.sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
youtube.com/campanhapetroleo

ANO II - Número CXXIII - 04 de Junho 2019

# AVANÇA A REJEIÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA DIREÇÃO DA PETROBRÁS

## DEFESA DA PAUTA DA CATEGORIA, O ESTADO DE GREVE E DE ASSEMBLEIA PERMANENTE E A GREVE GERAL NO DIA 14/06

As primeiras assembleias da base do Rio de Janeiro avançam na defesa da Petrobrás e dos direitos

Todas as plataformas (P-74, P-75, P-76 e P-77) na base do Rio de Janeiro já fizeram suas assembleias e rejeitaram a proposta e estabeleceram Estado de Greve e Assembleia permanente, demonstrando disposição de ir à luta.

No CENPES, se iniciaram as assembleias de turno no sábado (01) e domingo (02) e temos a adesão aos indicativos do Sindipetro-RJ e da Federação (FNP).

Nos prédios administrativos do centro do Rio, a categoria respondeu ao chamado do Sindicato e à provocação da direção lotando as assembleias.

Fortaleça a defesa dos seus direitos, convoque os colegas a comparecer na assembleia no seu local de trabalho. Veja o quadro de Assembleias e se programe para participar:



Petroleiros em peso rejeitam contraproposta em assembleias como no EDICIN

UNIDADE	LOCAL	SEMANA	DIA	HORA	RESPONSÁVEL
APOSENTADOS	SINDIPETRO-RJ	3ªfeira	4/6	14h	Roberto Ribeiro, Paulo Moreira, Kafu
COMPERJ		5ªfeira	6/6	07h30	Natália, Gustavo, Claiton
EDIHB	TURNO	3ªfeira	4/6	7h	Tiago Amaro, Bogado
EDIHB	ADM	5ªfeira	6/6	12h30	Bogado, Ivan, Furtado e Kafu
EDIHB	TURNO	5ªfeira	6/6	7h	Tiago Amaro, Natália, Bogado
EDISEN		4ªfeira	5/6	12h30	Natália, Tiago Amaro, Moara, Vinicius
FRONAPE		3ªfeira	4/6	7h	Dias, Moara
TABG	TURMA D	4ªfeira	5/6	07h	Roberto Santos, Nascimento e Igor
TABG	TURMA E	4ªfeira	5/6	15h	Claiton
TBG		4ªfeira	5/6	12h	Ivan, Furtado e Kafu
TEBIG - AP	GRUPOS C3	5ªfeira	6/6	07h	Sérgio Paes
TEBIG - ASA	GRUPOS D/E	3ªfeira	4/6	07h	Sérgio Paes
VENTURA		4ªfeira	5/6	12h30	Claiton, Patrícia

A tabela de assembleias será atualizada em nosso site. Confira o que os trabalhadores perdem com a contraproposta da Petrobrás. Pág. 2

**MOBILIZAÇÕES**

# GREVE

A MÃE DE TODAS

PALESTRANTES  
Reneo Augusto - Dir. do Sintel Rio  
Luiz Mario - Dir. Sindipetro RJ

+ ADVOGADO CONVIDADO

QUINTA FEIRA DIA 06 AS 17H  
AUDITÓRIO DO SINDIPETRO RJ  
AV. PASSO, Nº 34, CENTRO

## II COPA SINDIPETRO RJ 2019 DE FUTEBOL SOCIETY

RESULTADOS DOS JOGOS DE 02/06

NO SHOW FC	2 x 5	REDUQUIENSE FC
SELEÇÃO ENGRPROD	2 x 5	CNCL
PELADEIROS DA REFIT	6 x 2	FC WIGGLES
#FORABOLSONARO	3 x 3	ILHA REDONDA
PETROGALÁTICOS	1 x 4	CHÃO DE FÁBRICA

**Sindipetro RJ**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br  
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinicius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | Diagramação: Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | Impressão: MEC | Tiragem: 10.000